



EDUCAÇÃO MUSICAL NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Adriana Rossato Lopes¹, João Damião dos Santos¹, Leda de Fátima Soares Kuhn¹,
Sílvia Sanches de Oliveira¹ e Frankiele Oesterreich²

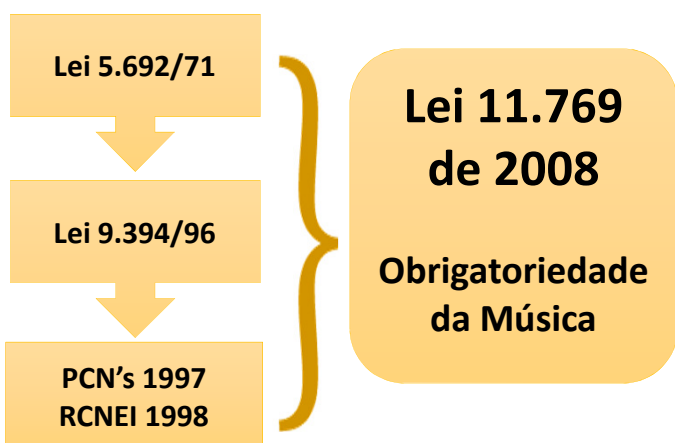
INTRODUÇÃO

O curso de Pedagogia EAD da ULBRA Santa Maria vem desenvolvendo um projeto voltado a formação pedagógico-musical desses futuros profissionais, inserindo a música como uma área de conhecimento que deve ser trabalhada e estimulada não só no ambiente escolar. Diante disso, o presente trabalho apresenta o relato de uma experiência musical realizada com as crianças do Projeto Orquestrarium, projeto este, realizado nas dependências da ULBRA.

OBJETIVOS

Qualificar os futuros profissionais da educação com possibilidades musicais que possam ser trabalhadas com as crianças, além de possibilitar o trabalho com a música, visto que, grande parte das crianças não têm formação musical nas escolas.

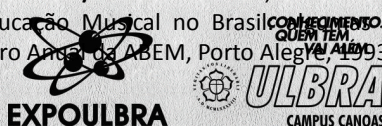
O QUE TRATA A LEGISLAÇÃO?



REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- BRASIL. Diário Oficial da União. **Lei n. 11.769** de 18 de agosto de 2008. Seção 1. Brasília: Imprensa Nacional, 2008.
- _____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries)**. Secretaria de Educação Fundamental. v. 6. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 5692/71**. Brasília: MEC, 1971.

FONTELLA, Marisa Trench de O. (1993). A educação musical no Brasil: algumas considerações. In: **Anais do II Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical**. II Encontro Anual da ABEM, Porto Alegre, 1993, Pp. 69-83.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O TRABALHO MUSICAL

As crianças do Projeto Orquestrarium têm conhecimentos musicais, leem partituras, tocam instrumentos, porém, a educação musical de forma mais lúdica não é tão abordada, neste sentido, o trabalho veio contribuir nesta formação às crianças. Foram inseridas atividades de canto, possibilidades de criação sonora com o corpo, jogos educativos, jogos de mãos, atividades de concentração e identificação de diferentes timbres, etc.

O trabalho foi muito significativo aos acadêmicos participantes, pois foi desenvolvido novos conhecimentos e aprendizagens voltadas à educação musical, que só vem a somar na formação inicial do pedagogo.



Foram realizadas duas ações (com grupos distintos), com crianças de 5 à 11 anos.

CONCLUSÃO

Busca-se com o desenvolvimento do projeto que os alunos de Pedagogia conheçam mais a área e que possam levar para as escolas/espços não escolares essas experiências, mostrando que é possível um professor não especialista trabalhar com música, proporcionando assim, aulas diferenciadas, animadas, que proporcionem interações entre os alunos e professores, contribuindo para o desenvolvimento das crianças.